

nossa situação da que existe nos Estados Unidos. Mesmo a questão da escravidão não criou um sentimento racista, completamente ausente da nossa história e portanto da nossa Constituição atual. Mas ao mesmo tempo esse desinteresse dos pretos do Brasil pela questão da abolição, desde o momento em que deixam de ser escravos e se apegam imediatamente à dignidade de cidadãos e eleitores, renegando os laços de sangue com a sua própria raça escravizada, é um sinal de como a humilhação da escravidão penetrou profundamente no espírito e no coração dos escravos e da dificuldade com que o movimento abolicionista luta contra isso no Brasil. Aqui, de fato, em vez de um sólido voto negro, como nos Estados Unidos, a favor do partido que levantou a voz pela abolição, com uma dívida de gratidão de toda a raça perante os seus libertadores, podíamos ver os pretos, com algumas exceções de valor, seguindo a bandeira do partido dos seus donos, como resto de uma alma escrava ainda viva neles.

"Depois de ter dito isto sobre a minha eleição, permita-me dar-lhe uma idéia da situação política no Brasil e do seu futuro. Os conservadores elegeram um parlamento quase unânime. Os muito poucos liberais que puderam quebrar essa unanimidade são na sua maioria homens que auxiliaram os conservadores a alcançar o poder e que por eles são tratados como auxiliares extremamente úteis.

"Esses conservadores disfarçados, contrastando com os verdadeiros liberais, darão idéia de uma divisão de Partido no Parlamento.

"Mas a nova vitória conservadora é notícia triste para o Brasil. Durante mais de 40 anos nunca tivemos eleições de verdade. O Imperador só chamava ao poder o chefe do partido ou de uma seção do partido e esse novo ministro tinha imediatamente ao seu dispor uma Câmara de sua escolha. Em Portugal, na Espanha, na Itália e em toda a América Latina, embora em escala diferente, este é, ainda o sistema eleitoral existente. O Parlamento é uma extensão do Governo do dia. Ultimamente tivemos uma mudança no Brasil. O Partido Liberal reformou, o nosso velho sistema de eleição indireta, transformando-o num de eleição direta e o seu principal estadista, o Sr. Saraiva, comprometeu-se, como Presidente do Conselho, a realizar eleições